

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsável:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Conselheiro José d'Alpoim

O illustre ministro da justiça leu na sessão de segunda-feira ultima da camara dos deputados a proposta de lei sobre a responsabilidade ministerial. Toda a imprensa, mesmo a que não morre d'amores pelo gabinete, refere, com caloroso elogio o arrojado trabalho do proeminente homem publico, que tantos politicos notaveis aborçaram, por diversas vezes, sem conseguirem passar de meras tentativas os seus esforços e que era uma necessidade flagrante como dique a oppoção de attentados e abusos que tão frequentemente temos visto partir das cadeiras do poder.

Quando o eminente estadista não tivesse já conquistado, brilhantemente, em constantes triumphos, um logar dos mais distinctos na politica portugueza, quer na imprensa de que tem sido scintillante ornamento, quer na triouna aonde tanto brilharam os fulgores do seu talento privilegiado, quer como membro do governo pois já geriu a pasta que actualmente sobraça com rara competencia e saber, bastaria, para o impôr a consideração do paiz, o importante documento que submetteu á apreciação dos representantés da nação.

Espirito eminentemente liberal, luctador constante e incansavel pelas regalias e direitos publicos, estadista na verdadeira significação do termo, o illustre ministro da justiça não esquece as suas declarações na camara quando deputado da opposição e cumpre, apresentando a lei de responsabilidade ministerial, uma das promessas do programma ministerial, referida tambem no discurso da corôa. Deve sentir justo jubilo por trazer ao parlamento uma proposta de lei que constitue uma das medidas mais justamente reclamadas por muitos membros das camaras e por vezes defendida e proficientemente justificada a sua necessidade, pelo nosso respeitabilissimo chefe sr. conselheiro José Luciano de Castro.

A maioria da camara dos deputados, n'uma justa e affectuosa demonstração de apreço e sympathia pelo nobre ministro, que é, incontestavelmente, um dos mais prestigiosos homens publicos

da actualidade e dos mais queridos e notaveis mareschales do nosso partido, acercando-se do sr. conselheiro Alpoim e felicitando-o calorosamente, fez-lhe uma vibrante e respeitosa manifestação.

Os homens d'Estado teem direito a estas publicas acclamações quando cumprem intemerata e energeticamente os seus deveres. O sr. ministro da justiça deve ter comprehendido como são apreciados os seus enormes serviços e sacrificios pelo partido progressista e pelo paiz em todos os campos da lucta.

A maioria da camara representa a grande força do partido progressista e este, pela bocca dos seus legitimos representantes no parlamento, manifestou ao eminente estadista o seu applauso pela maneira brilhantissima com que vem gerindo os negocios da sua pasta.

O illustre ministro tambem pronunciou hontem um eloquentissimo discurso na camara dos deputados a propósito da questão de Bragança, sendo ruidosamente acclamado e applaudido por toda a camara.

Felicitamos tambem com sincero entusiasmo o distincto estadista, de cujos meritos e grandissimo talento muito espera o seu paiz e o seu partido.

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 4 de Maio

Podem calcular muito bem, o que eu lhes poderei contar hoje d'aqui, d'estes burgos, cuja população passou dous e tres dias em digressões para Barcellos, a gosar dos brilhantes festejos das Cruzes, que decorreram tão esplendidos como já os prometia o zelo, o bom gosto e o patriotismo providissimo dos nobres membros da comissão promotora, que deve de orgulhar-se pelo excellento resultado de seus incansaveis esforços.

O tempo contrariou, é verdade, os grandiosos projectos da nobre commissão: mas, louvemos a Deus, o Senhor da Cruz não quiz, que ficassem descontentes os filhos da sua terra.

Não metto flocinha em ceara alheia; o collega encarregado de fazer a revista da encantadora festa das Cruzes, dirá o que tudo isso foi, e como foi; eu só lhes quero dizer, que gostei muito da excellent banda do 37 d'Españha, o que honra o ministerio da guerra d'aquella nação, mas tambem gostei da banda do nosso 3 d'infanteria, o que muito honra tambem o seu digno regente.

D'aqui pouco lhes posso contar, porque não cheguei a horas de encontrar, quem me dissesse, do

que por aqui se tem passado; sei, todavia, e com arado lhós conto, que o meu hoi amigo e muito digno reitor d' S. Martinho de Gallegos, João de Deus, fez este anno a sua visita paschal; o que attesta um estado de grandes melhoras no seu soffimento, e a aproximação do seu restabelecimento completo, o que muito me apraz noticiar-lhes.

—Ha, no proximo domingo festa em Roriz a S. Senhora do Rozario; é festa de via reduzida.

—Quando cheguei, tive o cuidado de perguntar pela saude das vilieiras, que só amanhã poderei visitar.

As informações collidas são a confirmação, do que eu lhes tenho dito aqui desde dezembro com relação á futura colheita vinicola; ha-de ser escassa fatalmente. Deus queira, que eu me engane; e, a proposito, h, ha dias, em um jornal qualquer, uma correspondencia, já me não lembro de onde era, em que o correspondente dizia: que a nascença do vinho era pasmosa promettendo uma colheita abundantissima!

Este ponto, por força que, compra vinho para beber, ou não gosta d'elle, ou faz mixórdia: não achei?

É, a proposito de mixórdia, chegam a fazer sandalés á gente séria aquellas cadeias do pelourinho, que o fine criterio do meu respeitavel amigo sr. dr. Antonio Ferraz foi descobrir n'um sitio qualquer, aonde estavam sumidas, ha mais de 60 annos, e que conta collocar de novo no antigo pelourinho, que mãos de barbaros tinham apeado e dividido por logares differentes, e de nove se acha mentado já em o pequeno parque junto das ruínas do nosso antigo palacio dos duques de Barcellos á ponte. Hoje não se queriam só duas colleiras de ferro, como as cadeias tem, eram precisas dez ou doze para os falsificadores e roubadores dos primeiros generos de consumo; e só assim nos poderiamos ver livres d'esta cafila de assassinos e de ladrões; e estou que, até os lumes promptos lá tinham de metter o cachaco, por nos venderem caixas sem um unico phosphoro! Sabem que mais... boas noites.

Pancrácio.

Pelo paiz

Modas de Paris—Abel Brandão & F. Ramos

N'este magnifico estabelecimento de modas já se inaugurou a surprehendente exposição de artigos para verão, escolhidos em Paris e Londres pelo socio sr. Fernando Ramos, nosso estimavel patricio a quem felicitamos pela selecção e inexcodivel bom gosto que presidiu á escolha de tecidos, confecções e demais artigos que constituem o grande sortido das mais distinctas produções da moda já agora em exposição nas amplas montres d'este vasto e elegante magazin.

No estabelecimento dos nossos amigos srs. Abel Brandão & F. Ramos, uma das primeiras casas d'este genero, no Porto, teem as elegantes muito aonde escolher, desde o mais subtil e ligeiro tecido d'algodão ao mais opulento es-

tofo de velludo ou sedas diversas e da mais alta fantasia.

O atelier encontra-se nas melhores condições de bem servir a sua distincta clientela, pois acaba de ser confiada a sua direcção a uma habilissima *couturière* franceza que tem trabalhado nos melhores ateliers de Paris e outras capitales.

Os srs. Abel Brandão & F. Ramos introduziram, ultimamente, no seu estabelecimento, importantes melhoramentos, que muito o embellezam.

Notas locais

Festas das Cruzes

Embora o mau tempo das vespersas d'estas mui antigas e tradicionaes festas as prejudicasse bastante, por não dar sufficiente ensejo aos necessarios preparativos, ainda assim decorreram ellas com luso esplendor, graças aos incansaveis esforços d'uma commissão benemerita, cheia de patriotismo, que bem merece o sincero applausos, que aqui lhe consignamos, ao começar a noticia de tão imponentes e brilhantes festejos.

Estas festas, que ha quatro seculos marcam na vida de Barcellos a sua phase de maior agitação, sedusindo forasteiros a visitar a ridente princesa do Gavado, tiveram um periodo de enorpecimento, que as reduziu á triste rotina dos festivaes certanejos, mas, felizmente, que já ha dois annos se restabeleceram e veem de progresso em progresso até esta data, em que se exhibiram de modo a nobilitarem esta antiquissima povoação, que esconde a sua remota origem muito para além do dominio romano na peninsula.

Consola-nos isto pelo muito amor que devotamos á nossa terra e, por isso, não cessaremos d'applaudir os esforços de quem, como a briosa commissão, sabe dedicar-se pelos interesses de Barcellos.

Louvando, pois, mais uma vez os cavalheiros, que tomaram a seu cargo esta patriótica tarefa e mui especialmente o seu illustre presidente e nosso querido director politico, o sr. dr. Vieira Ramos, começamos a descrever as festas:

Dia 2

Festiva alvorada sealdada pelos repiques dos sinos e marchas alegres de duas bandas marciais, a da Silva e Villar do Monte, que durante o dia percorreram as ruas da villa e Barcelinhos, tocando tambem nos core-

tos, bem como, as bandas de Santo Thyro e Povoá de Varzim, que chegaram mais tarde.

Grande numero de forasteiros formigava pela villa e um afanoso labor nos preparativos das illuminações e a abertura das barracas, na feira, offereciam um movimento constante, que modificava inteiramente a pacata vida d'esta socegada povoação.

A' noite, pelas 9 horas, já a rua D. Antonio Barroso, Calçada, Campo da Feira e Jardim começavam a coruscar os seus milhares de lumes multicores, enquanto que as bandas tocavam nos seus coretos pela seguinte ordem: a da Silva no fundo da rua D. Antonio Barroso; a de Villar do Monte no recanto da rua B. de Freitas; a da Povoá em frente ao templo do Bom Jesus; a de Santo Thyro a meio do arruado illuminado, no campo da Feira, junto ás casas; e a d'infanteria 3 no jardim publico.

A's 10 horas estavam as illuminações completas, produzindo um effeito deslumbrante, mórmente as da rua D. Antonio Barroso e Calçada, que eram ferlicas, aquella uma galeria faustosa, repassada de magua nuance cheia de mysteriosos brilhos; e esta um mostruário de cores n'uma viva festa de luz.

O publico, representado por milhares de pessoas, percorria encantado, em toda a sua vasta extensão, pois que iam desde o começo da rua D. Antonio Barroso até ao Jardim, ramificando-se ainda pela rua Barjona de Freitas e ladeira das Fontainhas, ou parava junto dos coretos, ouvindo o que de melhor havia nos repertorios das differentes bandas.

No Jardim demorou-se mais a elite e não perdeu o seu tempo, pois que a banda do 3 bem merecia, que está excellent, podendo hontem com muitas que se reputam de primeira ordem, alem de que as illuminações, ali, apesar da sua singeleza, não deixavam de produzir um atrahente aspecto, principalmente aquella infundida de tigellhas, emergindo da relva como cardumes de pirilampus de magna phosphorescencia, lembrando uma grande alcatifa recamada de lamínosos brilhantes.

Pelas 10 horas começou o fogo do distincto pyrotechnico de Vianna, Castro, o qual soube affirmar mais uma vez a justa reputação e legitimamente gosada, apresentando soberbos exemplares da sua arte, mórmente na intensidade de luz e diversidade de effeitos.

Até ás duas horas houve sempre animação nas ruas, embora uma hora antes já o fogo tivesse concluido e as bandas retirado.

Dia 3

Logo de manhã grande movimento nas ruas, começando d'esta grande maré de feira annual o extraordinario fluxo de concorrentes, embora no seu auge não attingisse, contudo, a enchente dos demais annos.

As bandas desde a alvorada que espalhavam pela villa as notas vivas de seus hymnos, enquanto o mercado se desenvolvia na grande laboração do trafico.

No templo teve lugar a solemniidade religiosa com missa cantada a grande instrumental e sermão, pelo rev.º Rômano, da Povoá de Varzim.

A banda do 37 de Muréia chegou no expresso do meio dia e na cerca afadigavam-se os operarios nos trabalhos do festival.

A' noite teve lugar este brilhante numero das festas, ostentando o pittoresco recinto da cêrda Hospital uma illuminação apropriada, que produzia muito melhor effeito se o vento que soprava implacavel a não damnificasse e as chuvas das vespersas não tivessem roubado muito tempo ao trabalho dos seus brioses promotores.

Ainda assim, era formoso o vistoso aspecto d'aquelles milhares de lumes disseminados pela ramaria das arvores e pelo solo, que vistos a distancia lambravam estrellas avistadas atravez de nuvens.

No entanto o melhor foi o programma da famigerada banda hespanhola, executado em todos os seus numeros com uma correção maravilhosa, que demonstrava o poder de maestria de seu inspirado regente e grande aptidão dos 36 executantes.

O publico manifestou-se com grat

ANNUNCIOS

Mercearia

João José de Oliveira passa o seu estabelecimento de mercearia sito no Campo da Feira d'esta villa. Quem o pretender falle no mesmo estabelecimento.

Vende-se

Um magnifico quintal de bom terreno para curiosidades e circundado de latas medindo 4:000 metros quadrados.

Tambem se divide. Avenida 41 de Fevereiro. Trata-se com Francisco Carmona.

Editos de 30 dias

2.^a publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do quinto officio—Terroso—nos autos de inventario orphanologico por obito de Maria d'Araujo, casada, lavradora, moradora que foi no logar de Cambosinho, freguezia de S. Miguel da Carreira, d'esta comarca, no qual é inventariante o seu viuvo Antonio Gomes d'Araujo, lavrador morador no dito logar e freguezia, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este annuncio a citar o interessado auzente em Africa como soldado artilheiro — Joaquim Gomes d'Araujo, solteiro, maior, para assistir a todos os termos do referido inventario até final, deduzindo n'elle o seu direito com pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 12 de abril de 1905.

Verifiquei

O juiz de direito

Barroso de Mattos.

O escrivão,

João José dos Santos Terroso.

Editos de 30 dias

2.^a publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do quarto officio—Monteiro—nos autos de inventario de menores a que se procede por obito de Antonio José de Brito, que foi da freguezia de Remelhe nos quaes

é inventariante a sua viuva Ermelinda Rosa, da mesma freguezia, correm editos de trinta dias, citando o interessado José, cujo sobrenome se ignora, filho do primeiro matrimonio do inventariado e auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para no mesmo praso assinar a todos os termos do mesmo inventario até final, querendo, deduzindo n'elle os seus direitos, com a pena de revelia.

Barcellos, 24 de abril de 1905.

Verifiquei

O juiz de direito substituto

Barroso de Mattos.

O escrivão,

João Casimiro Alves Monteiro

Pharmacia e Droguaria

PAES MOREIRA & VIEIRA RAMOS
Pharmacuticos
Rua Barjora de Freitas. — Serviço permanente
Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Agua mi. erates—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermómetros—Muitas outras especialidades.
Completo sortido de tintas, oleos, alvaiaes, vernizes, pinceis, etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores artefactos.

Dinheiro

A Junta de Parochia, de Moure, tem-o para dar a juro.

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de Germano da Silva
Solicitador official da Camara Patriarchal
Entregue-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas, Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios.
Trata de cartas regias, dispensas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.
Praça do Municipio, 32-2.
LISBOA

José M. dos Santos Ferreira

Successor de seu pae Bento José Moreira

(Premiado nas exposições municipaes de Barcellos com as medalhas de ouro (1889)—vermeil 1.^o premio (1903) e ouro (1904).

Casa fundada em 1868

Rua D. Antonio Barroso e Travessa da mesma

BARCELLOS

Officina e deposito de sapataria e com grande variedade de artigos. Chancas de Penafiel e do Porto. Chapens de feltro flexiveis, de côco e de palha; tomam-se encomendas de chapens de todos os formatos e qualidades; acceptam-se para concertos; ha sempre figurinos no vigor da moda. Sapatos de liga, pellica, feltro e otrelo. Alpercatas. Guarda-oes de seda e de merino

O proprietario d'esta casa participa aos seus amigos e freguezas que—pela muita abundancia de trabalho—acaba de adquirir pessoal necessário para o auxiliar no desenvolvimento do seu commercio e officina, achando-se, actualmente, habilitado a poder cumprir, com promptidão e perfeição, qualquer encomenda que lhe seja feita.
Tem, portanto, o pessoal necessário e habilitado para poder satisfazer todos os pedidos que lhe forem feitos, tanto em obra nova como em concertos. Em 48 horas, sendo necessário, compromette-se a fornecer uma qualquer encomenda, obta perfeita e garantida.

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)

A BRAZILEIRA

Casa especial do café do Brazil

TELLES & C.^a

71, Rua de Sá da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda

Café torrado (moído ou por moer) kilo 720 rs.
Por torrar a 500 rs.

Unico depositario em Barcellos

Aurelio Ramos.

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)
Estudantes, lentes e utricas
1 volume illustrado de mais de 400 paginas
1.^o or

Trindade Coelho

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves
Magnificos e numero. s. illustrações, typos, paiz

monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas.

A venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.^o—Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

Cosinheira

Precisa-se d'uma.
Campo de S. José, 66

A unica fabrica



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freire gravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

90 a 96, rua da Victoria, Rua do Ouro, 158 a 164

Telephone, 943—LISBOA

Dinheiro a juro

Dá-o a Confraria do Santissimo Sacramento, da freguezia de Santa Maria de Gallegos.

Dinheiro

Para dar a juro tem-o a Real Associação Humanitaria de Soccorros Mutuos Barcelhiense.

Trindade Coelho

INCIDENTES EM PROCESSO CIVIL

Explicação pratica dos artigos 292 a 356 do Código do Processo Civil.

(Seguido de um formulário)

Preço 300 reis

Livraria Aillaud & C.^a,—Lisboa—242, R. Aurea, 1.^o

A AMBICÃO D'UM REI

Romance portuguez

Illustrado a cores por Manoel de Macedo e R. Gameiro 120 reis cada fasciculo. Pedidos á Secção Editorial da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, cobrindo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.

Henri Dmeesse

OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Brindes a todos os assignantes. Cada caderneta 60 reis. Tomo 300 reis.

Assigna-se na antiga Casa Bretrand—José Bastos—7g. rua Garrett, 75—Lisboa.

Typ. do Commercio de Barcellos

O Diccionario das Seis linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLÊZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios especiales

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 55000, encadernado 55500. Estrangeiro: Volume brochado 55500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO "OCCIDENTE"

Largo do Poço Novo-Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

"Diario da Tarde,"

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemão

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242. 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler
por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscripta», em 70 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza», por Carstairs e Butterworth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymes da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8.º encad. 3:600 rs.

Separadamente: «Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira: 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Marcol Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000. Livraria Aillaud

Rua do Our., 242, 1.º—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que garantem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros "Fraternidade,"

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços razoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso)

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, bactas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos como também pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX